



República de Moçambique
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

ESG / 2017
10ª Classe

Exame de Língua Portuguesa

2ª Época
120 Minutos

Este exame contém nove (9) perguntas. Responda-as na sua folha de respostas.
Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta em valores.

TEXTO

Conta-se que, há muito, muito tempo, no lugar onde hoje é a cidade de Maputo, habitavam pequenas comunidades aldeãs. Naquelas comunidades, a mulher, submissa ao homem, era dada como escrava do lar.

Mas, eis que numa das aldeias, surge uma situação inesperada e preocupante para os seus habitantes. Uma grande cobra mamba instalou-se numa grande árvore à beira de uma picada.

O caminho era muito estreito, ladeado por fortes arbustos que não permitiam facilmente outra passagem. A cobra atacava as pessoas que passavam por ali, picando-as violentamente por cima da cabeça e arrastava os corpos para dentro dos arbustos, onde os devorava.

Os aldeões procuraram várias formas de matá-la, mas todas as tentativas foram em vão. Fizeram inúmeras rezas, mas a cobra continuava a atacar os aldeões que passavam por aquele caminho, um por um. A mamba, aproveitando a sua cor verde, camuflava-se facilmente entre a ramagem das árvores.

Depois de várias tentativas tornadas em fracasso, o povo reuniu-se para discutir sobre a situação. Não havendo qualquer saída, uma mulher, de ar sério e determinado, entregou-se para matar o animal.

–Sei como encontrar a cobra. Vou matá-la, disse a mulher muito segura.

No dia seguinte, a mulher cozinhou uma papa. Pô-la a ferver em alta temperatura. Em seguida, destapou-a, carregou-a em cima da cabeça e pôs-se a caminho da grande árvore. A papa ainda continuava muito quente. A cobra, vendo mais uma presa, preparou-se para a caçada. A mulher, ao chegar perto da árvore andou lentamente. A cobra, vendo a mulher já por baixo da árvore, fez-se a ela num movimento ágil para a picar na cabeça, acabando por se introduzir na panela de papa e queimando-se completamente. A cobra morreu.

A inteligência e a coragem da mulher foram admiradas por todos. Foi tida como heroína. Salvou os habitantes da sua aldeia, e a imagem da mulher deixou de ser apenas a de escrava do lar.

(Adaptado)

Conto popular

Cotação

1. Localize a acção do texto no tempo e no espaço. (2,0)
2. De acordo com o texto, como era vista a mulher naquela comunidade? (1,4)
3. “A cobra atacava as pessoas que passavam por ali.”
a) Que consequências traziam os ataques da cobra? (1,0)
b) Faça a análise sintáctica da oração sublinhada em 3. (1,5)
c) Classifique a segunda oração da frase 3. (0,5)

Vire a folha

2017 / 10ª Classe / Exame de Língua Portuguesa / 2ª Época

4. “*Os aldeões procuraram várias formas de matá-la.*”
- a) Os aldeões conseguiram matar a cobra de imediato? (0,5)
 - b) Justifique a sua resposta com uma passagem do texto. (1,0)
 - c) Reescreva a frase substituindo o pronome sublinhado pelo nome correspondente. (0,5)
 - d) Por que razão os aldeões não conseguiram matar a cobra? (1,2)
5. “*–Sei como encontrar a cobra. Vou matá-la.*”
- a) Por que é que a mulher estava segura de que ia matar a cobra? (1,0)
 - b) Transforme a frase 5 para o discurso indirecto. (1,0)
6. “*A mulher, ao chegar perto da árvore andou lentamente.*”
- a) Explique por que é que a mulher andou lentamente? (1,0)
 - b) Reescreva a frase substituindo a palavra sublinhada pelo seu sinónimo. (1,0)
 - c) Classifique quanto ao processo de formação a palavra “**lentamente**”. (0,5)
7. “*A cobra morreu.*”
- a) Por que razão as pessoas passaram a admirar a senhora? (1,0)
 - b) Em que tempo e modo está o verbo sublinhado em 7? (0,4)
8. Atribua um título adequado ao texto. (0,5)
9. Num espaço de 12 linhas no mínimo e 15 máximo elabore um texto que aborde o papel da mulher na sociedade e na família. (4,0)
- Obs.: Não se identifique no seu texto.**

FIM